

## **APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO**

### **“POLÍTICAS E GESTÃO EDUCACIONAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE”**

Apresentamos nesse número do periódico “Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade” (PDRES), o Dossiê Temático intitulado, “Políticas e Gestão Educacional: perspectivas e desafios na contemporaneidade”, que reúne um conjunto de trabalhos de estudos e pesquisas que versam sobre diversas temáticas da área das políticas e gestão na atualidade.

Por políticas educacionais, consideramos o conjunto de leis, ações, medidas, programas desenvolvidos pelo poder público para atender demandas e necessidades em relação a educação escolar para toda a população. Já por gestão, consideramos uma forma de coordenar pessoas e recursos para atingir um objetivo educacional, seja nos sistemas de sistema ou nas instituições escolares, envolvendo a participação da comunidade. Toda essa governança educacional deve englobar o atendimento de direitos, a promoção da qualidade, a consideração da diversidade, especificidades e o exercício da cidadania, de modo a predominar a formação integral do indivíduo, não apenas os interesses do mercado de trabalho.

A organização da coletânea composta por 24 artigos se deu por agrupamento temático e/ou por abordagem de aspectos comuns, iniciando com trabalhos relacionados a Educação Infantil, na sequência com o Ensino Fundamental, o Ensino médio, as Modalidades de Educação, o Ensino Superior, as implicações da influência neoliberal, e ainda os de outras políticas envolvendo avaliação, processo formativo, democratização da gestão e direção escolar.

Inicialmente, o Dossiê destaca dois trabalhos que dialogam ao abordar relação gestão e educação infantil. O artigo **GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO DIMENSÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS** de Raquel Maria Putini; Nonato Assis de Miranda; Hercília Maria de Moura Vituriano e Rita de Cassia Oliveira Simas, analisa de que modo a gestão democrática é incorporada como dimensão da qualidade educacional nos projetos pedagógicos de escolas municipais de Educação Infantil de um município brasileiro. Já o texto intitulado **POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E GESTÃO ESCOLAR EM CONTEXTOS DE FRONTEIRA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA O RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE** de Renan Gonçalves Barbosa, busca analisar os desafios enfrentados pela gestão escolar na implementação das políticas educacionais para a Educação Infantil em contextos de fronteira, implicando o reconhecimento da diversidade, pluralidade e as especificidades da educação infantil.

No âmbito escolar do Ensino fundamental, o artigo REFORMAS E INOVAÇÕES: UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO – CASO DO CURRÍCULO DO ENSINO PRIMÁRIO NA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO PARA ALUNOS SURDOS EM MOÇAMBIQUE de Nehemia Gilberto Raul Zandamela e Natália Helena da Fonseca Bolacha, analisa as reformas do currículo do ensino primário em Moçambique (África), em um contexto influenciado pela globalização, discutindo como os alunos surdos são incluídos neste processo. O importante trabalho intitulado RACISMO ESTRUTURAL, MEMÓRIA E EMANCIPAÇÃO: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO E RESISTÊNCIA de Danielle Ribeiro Goulart; Brunna Terra Marcelino e Miriã Lúcia Luiz, analisa as relações étnico-raciais no contexto da Educação de Jovens e Adultos em turma de Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos, que funciona em um abrigo emergencial de Vitória-ES. As autoras buscam compreender como estudantes em situação de vulnerabilidade constroem suas identidades, memórias e consciência histórica a partir de práticas pedagógicas pautadas pelas relações étnico-raciais no ensino de História.

Do contexto do Ensino Médio, dois trabalhos integram a coletânea. O primeiro denominado A MANIFESTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO RACIAL NAS PRÁTICAS DO PROFESSOR DE INGLÊS DO ENSINO MÉDIO de Júlio Cesar Canal e Margarete Sacht Góes, aborda sobre a formação e atuação docente de língua inglesa do Ensino Médio objetivando demonstrar a relação da prática docente com as políticas públicas raciais e como ela pode contribuir para o exercício do pensamento decolonial, o qual considera que o colonialismo nunca terminou de fato, mas adaptou-se na sociedade atual, portanto colabora com reflexões necessárias sobre a temática. Já o segundo, com o título PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOCENTES E DESEMPENHO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO de Carmem Frühauf de Oliveira e Evandro Camargos Teixeira, analisa a associação entre as práticas pedagógicas docentes e o desempenho dos estudantes da 3ª série do ensino médio brasileiro em Língua Portuguesa e Matemática, utilizando microdados da Avaliação Nacional da Educação Básica de 2017, última edição que permitiu a comparação de indicadores relacionados às práticas pedagógicas docentes em escala nacional.

Em relação as modalidades de educação, previstas na legislação vigente, o Dossiê apresenta três trabalhos que compartilham de perspectivas críticas de análise, envolvendo questões de poder e reprodução das desigualdades educacionais; constituição de identidade e formas de resistência, bem como a efetivação de direitos, ao focarem na educação do campo, e educação escolar indígena. Nesta direção, o artigo DOCÊNCIA NO CAMPO NA AMAZÔNIA LEGAL: ANÁLISE COMPARATIVA DE MECANISMOS DE SELEÇÃO de José Elenito Teixeira Moraes, Juliana Celeste Viana Ferreira e Wanderson Douglas Calixto, se apresenta como uma análise comparativa, diacrônica e crítica acerca dos mecanismos e critérios que nortearam a seleção de professores para a Zona Rural em quatro unidades federativas da Amazônia Legal no período de 2007 a 2019, problematizando o edital de concurso público como um dispositivo de poder simbólico que, historicamente, tem operado a invisibilização das

especificidades da Educação do Campo e a reprodução de desigualdades educacionais. O trabalho **VOZES CAMPESINAS E TERRITÓRIO VIVIDO: NARRATIVAS COMUNITÁRIAS COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO** de Juliana da Silva Correia e Maria Jucilene Lima Ferreira, analisa a experiência da Oficina denominada “Vozes Campesinas: Memórias e Experiências”, realizadas entre estudantes e moradores mais velhos das comunidades do campo de Santo Estêvão-BA, desenvolvida no âmbito de pesquisa de mestrado em Educação e Diversidade, utilizando o Inventário da Realidade como instrumento metodológico no ensino de Geografia. O estudo destaca que a mobilização da memória coletiva e dos saberes locais favorece a compreensão do território como espaço vivido, marcado por relações sociais, afetos, identidades e resistências. Em relação a efetivação de direitos está a produção intitulada **INFÂNCIA INDÍGENA E DIREITO EDUCACIONAL DIFERENCIADO: AVANÇOS E LIMITES EM MATO GROSSO DO SUL**, os autores Kelly Letícia da Silva Sakata e Moisés Pereira Ferreira apresentam uma pesquisa ancorada na perspectiva teórica gramsciana, compreendendo o Estado como espaço de disputas e mediações na formulação e implementação das políticas públicas educacionais, objetivam promover reflexão acerca das políticas educacionais destinadas às crianças indígenas na Educação Infantil, no Estado de Mato Grosso do Sul.

O Dossiê engloba também sete trabalhos com temáticas que relacionam políticas e gestão no contexto do Ensino Superior, abordando diferentes aspectos presentes nesse nível de educação, tais como a realização de extensão, formação de professores nas áreas de matemática e de educação especial, gestão universitária, violência e questões de gênero, assistência estudantil, e por último abordando questões referentes a prática e a pesquisa no curso de mestrado profissional em Educação Física.

O bloco de trabalhos referentes ao âmbito do Ensino superior se inicia com o artigo **CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO COMO POLÍTICA EDUCACIONAL: PERCEPÇÕES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO** de José da Silva Santos Junior. O autor analisa a experiência de implementação da curricularização da extensão, recentemente estabelecida como componente obrigatório na grade curricular dos cursos. A ação vinculada ao componente “Currículo e Ensino de Ciências e Saúde” foi desenvolvida pelo curso de Pedagogia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em uma escola pública municipal de Dourados-MS.

O trabalho intitulado **EDUCAÇÃO ESPECIAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFMS** de Mariana Pereira Barbosa e Ana Cláudia dos Santos Rocha, investiga como a educação especial vem sendo incorporada na formação inicial de professores a partir da análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Ressalta-se que o estudo envolveu a análise documental de 56 licenciaturas ofertadas nos diferentes campi da instituição. Já o artigo **REFLEXÃO SOBRE A PROPOSTA DE REDES TEMÁTICAS E A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES** de Maria Antônia Ramos de Azevedo e Fernanda Jardim Maia, relata a experiência vivenciada no contexto

do Ensino Remoto Emergencial (ERE) com turma de terceiro ano de licenciatura em Matemática, com a intenção de explorar a didática correlacionada a outros campos de saber.

**GESTÃO UNIVERSITÁRIA EM PERSPECTIVA COMPLEXA: EMERGÊNCIAS E INDICADORES A PARTIR DE UM CURSO DE PEDAGOGIA** de Roberto Oliveira Batista Júnior e Eliana Maria do Sacramento Soares, se apresenta como um estudo sobre ideias e relações que foram se constituindo no processos/práticas de gestão do curso de Pedagogia de uma universidade pública do nordeste brasileiro, bem como sua compreensão fundamentada na Teoria da Complexidade, representada por Edgar Morin.

A sociedade atual se configura a partir das constantes mudanças percebidas no decurso, embora tenhamos a defesa da pluralidade e diversidade social, ainda presenciamos situações de violência a partir de posicionamentos de gênero em espaços institucionais. A produção **VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL MACHISTA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS** de Cátia Soraia Jesus e Edla Eggert, aborda fenômeno estrutural que impacta a trajetória profissional e pessoal de mulheres, evidenciando desigualdades históricas e persistentes no ensino superior ao apresentar parte da pesquisa em andamento, focalizando as dimensões organizacionais e simbólicas da violência institucional que afetam a valorização e as condições de trabalho das mulheres na universidade. O estudo analisa como essas violências se manifestam no cotidiano institucional e quais efeitos produzem sobre a permanência, a saúde e as oportunidades de reconhecimento profissional das servidoras.

O artigo **VULNERABILIDADE MIGRATÓRIA E A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR** de Priscila Andrade dos Santos e Giselle Cristina Martins Real, analisa a produção científica nacional (2018-2024) sobre a inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade migratória na educação superior brasileira, investigando o grau de abordagem da vulnerabilidade migratória no contexto de acolhimento das ações institucionais e sua interseção, ou ausência dela, com a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

O trabalho **O LUGAR LIMINAR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU** de Marcella Priscilla Pouso Silva, Mauren Lúcia Braga de Araújo e Jessica Serafim Frasson, fecha o bloco das produções que relacionam o ensino superior. Apresenta-se como um estudo que analisa o lugar ocupado pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional na pós-graduação stricto sensu brasileira, a partir de seu percurso histórico-normativo, das diretrizes legais dos mestrados profissionais e de sua criação, expansão e organização em rede.

Considerando a influência do pensamento neoliberal cada vez mais presente no campo educacional, destacamos três trabalhos que demonstram a lógica capitalista no contexto da educação escolar. O primeiro texto denominado **MERITOCRACIA, RESPONSABILIZAÇÃO E RESISTÊNCIA: RACIONALIDADES NEOLIBERAIS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2007 A 2016)** de Alessandra Nicodemos e Jéssica Pereira Oliveira, investiga a

implementação de sistemas de avaliação externa, com destaque para o SAERJ, e sua relação com o Currículo Mínimo e com os mecanismos de controle do trabalho docente. Analisa a incorporação dos princípios de meritocracia e responsabilização nas políticas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, no período de 2007 a 2016, à luz do projeto neoliberal de reforma do Estado. Na sequência destaca-se a produção PROGRAMA PARCEIRO DA ESCOLA NO PARANÁ: PRIVATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA E RESISTÊNCIAS de Elisete Poncio Aires e Maria de Fátima Rodrigues Pereira, que analisa o Programa Parceiro da Escola, instituído no estado do Paraná por Lei em 2024, examinando sua estrutura, as justificativas governamentais, as escolas-piloto, as consultas públicas e a mobilização contrária ao programa. Aborda ainda as contradições entre as políticas gerencialistas e a defesa da escola pública como instituição democrática e que, mais do que a implantação de parcerias público-privadas, está em curso a privatização da escola pública paranaense. Já o trabalho GESTÃO EDUCACIONAL EM TEMPOS DE PLATAFORMIZAÇÃO: IMPLICAÇÕES DA GOVERNANÇA DIGITAL PARA A ESCOLA PÚBLICA de Márcio Silveira Nascimento e Rita Márcia Andrade Vaz de Mello, enquanto estudo teórico analisa criticamente o processo de plataformação da educação e suas implicações para a gestão da escola pública, considerando as transformações nas funções da gestão. Na perspectiva dos autores, diante da plataformação, a gestão enfrenta o desafio de reafirmar seu caráter público, participativo e emancipatório, de modo a resistir à lógica mercantil e tecnocrática que permeia grande parte das políticas digitais contemporâneas.

Considerando as diversas políticas, três textos abordam aspectos referentes a avaliação educacional, formação de trabalhadores da educação e a democratização da gestão escolar. O trabalho AVALIAÇÃO EXTERNA EM LARGA ESCALA E PERFORMATIVIDADE NA REGULÇÃO DA POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL de Aysllan de Sousa Sobrinho e Lucinete Marques Lima, analisa a função reguladora da avaliação externa em larga escala. Os autores problematizam como a performatividade legitima as políticas educacionais de avaliação externa em larga escala como eixo central de regulação da política e da gestão educacional no Brasil. Em FORMAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO FEDERATIVO BRASILEIRO de Ana Paula dos Santos Pereira Coelho, considerando os funcionários da educação básica uma categoria historicamente invisibilizada, especialmente devido a dissociação de suas funções ao processo de ensino-aprendizagem, a autora analisa o processo de construção da identidade profissional dos funcionários a partir de sua formação, demonstrando como o federalismo brasileiro impacta nessa dimensão. No artigo OS CONSELHOS ESCOLARES EM PAÍSES DO MERCOSUL: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO de Kaori Aparecida Aoyama e Andréia Vicência Vitor Alves, as autoras apresentam levantamento e análise de produções científicas sobre os Conselhos escolares no Brasil, Chile e Uruguai com base nos repositórios: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Red de Repositorios de Acceso Abierto de la Ciencia (La Referencia) e Red de Revistas Científicas de la América

Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc), destacando a predominância da produção brasileira nos respectivos repositórios.

A coletânea do Dossiê finaliza com duas produções voltadas para a gestão/direção escolar. Uma aborda aspectos sobre as formas de escolha do diretor de escola e a outra relaciona direção, liderança e clima escolar. O artigo **GESTÃO E PROVIMENTO À DIREÇÃO ESCOLAR: ESTADO DO CONHECIMENTO A PARTIR DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADOS PROFISSIONAIS (2014-2024)** de André Ramos Florentino Camila Maria Bortot, apresenta o mapeamento e análise de 20 dissertações e respectivos produtos técnico-tecnológicos (PTT) ou produtos educacionais de programas de pós-graduação profissionais em Educação no Brasil, no período de 2014 a 2024, com foco nas pesquisas sobre gestão escolar e o provimento da direção escolar. Já o trabalho intitulado **DIREÇÃO ESCOLAR NA ESCOLA PÚBLICA: ESTILOS DE LIDERANÇA E CLIMA ORGANIZACIONAL** de Juliana Braun Marques Waiandt e Amanda Soares Zambelli Ferretti, constitui um estudo que analisa a relação entre a gestão escolar e o clima organizacional em uma instituição pública de ensino, com foco nas práticas de liderança no contexto educacional, buscando compreender de que maneira a atuação da gestão influencia o ambiente organizacional e as percepções dos profissionais da educação.

Por fim, agradecemos a todos os autores pelo compartilhamento das produções relacionadas, que essa coletânea contribua para a promoção de mais conhecimentos, novas reflexões e outros encaminhamentos de pesquisa contemplando a área de Políticas e Gestão da Educação.

**Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis** <sup>1</sup>

**Evally Solaine de Souza Rodrigues** <sup>2</sup>

**Milene Dias Amorim** <sup>3</sup>

(Organizadoras do Dossiê Temático)

Naviraí, 27 de maio de 2026.

<sup>1</sup>Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGEPE) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Naviraí (CPNV). Naviraí, Mato Grosso do Sul, Brasil.

<sup>2</sup>Doutora em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campus do Pantanal (CPAN). Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campus do Pantanal (CPAN). Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil.

